



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a cerimônia de encerramento da 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica

Brasília-DF, 08 de novembro de 2006

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, eu estou acompanhando a imprensa e há uma certa inquietude com a questão do Ministério. Eu ainda não pensei num único nome, nem quem fica, nem em quem vai entrar.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Não, é porque eu respondi a uma brincadeira que o pessoal fez aí. Eu estou muito tranquilo. Nós temos dois meses ainda do mandato para cumprir, o outro mandato vai começar no dia 1º de janeiro. O que estou pensando agora e estou trabalhando todo santo dia, me reunindo com os ministros, é para a gente ver a questão da infra-estrutura, onde estão as dificuldades, onde nós temos problemas de licenciamento prévio, onde nós temos problemas de recursos, porque eu quero anunciar medidas de infra-estrutura ainda este mês, no mais tardar no começo de dezembro.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Não estou, não estou preocupado. Veja, você pegou o número da indústria de setembro. Se você pegar, hoje, a indústria automobilística já recuperou os 10% que cresceu no mês de agosto. Nós tivemos uma greve na categoria, que causou danos. Quando tem greve, pára. A gente não pode ficar



assustado porque num mês cresceu menos. No outro, vai crescer mais. Eu acho que a questão do crescimento está em curso, eu estou convencido de que as coisas estão preparadas para crescer e crescer mais do que nós estamos habituados, e nós vamos trabalhar para fazer aquilo que é a parte do governo. O meu problema agora é tentar destravar todas as coisas que podem dificultar os investimentos, e eu quero ver se anuncio as medidas antes de tomar posse.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Não, eu não tenho meta. Eu tenho o compromisso de fazer a economia crescer e vou fazê-la crescer.

Jornalista: O senhor tem articulado, pessoalmente a base do senhor? Qual vai ser o espaço do PT no novo governo?

Presidente: Veja, eu não estou discutindo isso, sabe por quê? Porque o governo será composto de uma forma diferente. Nós não vamos fazer uma partilha, uma salada de frutas, eu quero construir alianças com os partidos políticos, quero discutir com seriedade. O que importa são as políticas públicas que o governo vai colocar em prática. Veja, o PT vai ter a participação no governo que tem o tamanho do PT. Aliás, o PT já tem o cargo mais importante no governo que é o presidente da República, ou seja, já é uma boa representação.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, na hora em que eu tomar a decisão vocês vão saber, vai ter momento para tudo. Não vão ser as manchetes ou as notícias de que saiu



fulano e entra beltrano que vão me fazer tirar ou colocar ministro. Eu tenho tempo, tenho todo o tempo do mundo, e vou fazer isso com a tranquilidade de quem precisa acertar.

Jornalista: O senhor disse que o Haddad estava no “Dia do Fico” dele.

Presidente: Eu disse porque os alunos começaram a gritar: “fica, fica”. Eu tinha que dar uma resposta aos alunos. Até dia 1º de janeiro, todo mundo é ministro. Depois do dia 1º de janeiro, vamos ver o que vai acontecer. Muito obrigado.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Eu já estou com saudade é dos debates de televisão.